

Esse estudo explora e descreve, mediante pesquisa qualitativa de bibliografias em livros, artigos, fotografias, e registros no livro Tombo da Paróquia São João Batista e Nossa Senhora Aparecida de Nova Prata – RS, a concepção de fé através da construção de capitéis e capelas católicas no interior do Rio Grande do Sul, Brasil, evidenciando as razões históricas e contexto social preconizado pelos imigrantes europeus do final do século XIX. Compõem o corpus do trabalho os conceitos: *representação*, que, segundo Chartier (1991), “transforma-se em máquina de fabricar respeito e submissão, num instrumento que produz uma exigência interiorizada, necessária exatamente onde faltar o possível recurso à força bruta”; e *fé*, como confiança em dogmas da religião católica. Essas edificações coletivas unem representação religiosa à cultura, pois, conforme Geertz (2014), “A crença religiosa e o ritual confrontam e confirmam-se mutuamente; o ethos torna-se intelectualmente razoável porque é levado a representar um tipo de vida implícito no estado de coisas real que a visão de mundo descreve, e a visão de mundo torna-se emocionalmente aceitável por se apresentar como imagem de um verdadeiro estado de coisas do qual esse tipo de vida é expressão autêntica”, originando a reflexão sobre religião como componente espiritual e sociocultural.